

1 – Identificação do Produto e da Empresa:

Nome do Produto:	VERMELHO ORGAMATE NR
Nome da Empresa:	Cosmoquímica Indústria e Comércio EIRELI
Endereço:	Av. Gupê, 10497
Telefone:	55 11 4772 4900
Fax:	55 11 4772 4955
e-mail:	lab@cosmoquimica.com.br
Telefone Emergência:	08007208000

2 – Identificação de Perigos:

Classificação de acordo com NBR 14725

Corrosão/irritação à pele - Categoria 2

Sensibilização à pele - Categoria 1 e subcategorias 1A e 1B

Toxicidade para órgãos-alvo específicos cos – Exposição única - Categoria 3

Carcinogenicidade - Categoria 2

Toxicidade para órgãos-alvo específicos cos – Exposição repetida - Categoria 2

Perigoso ao ambiente aquático – Crônico - Categoria 2

Líquidos infl amáveis - Categoria 4

Elementos da Etiqueta GHS, incluindo declarações de prevenção

Pictograma



Palavra de Advertência:

Atenção

Frases de Perigo:

0

H315 Provoca irritação à pele

0

H317 Pode provocar reações alérgicas na pele

0

H336 Pode provocar sonolência ou vertigem

0

H351 Suspeito de provocar câncer (descrever a via de exposição, se for

0

H373 Pode provocar danos aos órgãos (indicar todos os órgãos afetados, se

H411 Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados

Frases de Precaução: Prevenção

P201 Obtenha instruções específicas antes da utilização.

P261 Evite inalar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.

P273 Evite a liberação para o meio ambiente.

P280 Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.

P262 Evite o contato com os olhos, a pele ou a roupa.

P271 Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.

Frases de precaução – Resposta à emergência

P302 + P352	EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância.
P308 + P313	EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Consulte um médico.
P361	Retire imediatamente toda a roupa contaminada.
P304 + P340	EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a man- tenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.
P391	Recolha o material derramado.

3 - Composição e Informações:

Mistura		
Nome Químico	N° CAS	Concetração
Solventes nafta, petróleo, aromático pesado.	64742-94-5	40 a 45%
Traços de naftaleno	91-20-3	<10%
Corante	56358-09-9 57712-94-4	55 a 60%

4 – Medidas de primeiros socorros.

Inalação: Na eventualidade de sobreexposição, o indivíduo deve ser retirado para um local onde possa apanhar ar fresco, tomando- se as medidas necessárias para proteger a pessoa que faz o resgate. Usar proteção respiratória adequada. Se ocorrer irritação respiratória, vertigens, náuseas ou perda de consciência, consultar imediatamente um médico. Se a respiração parar, recorrer à ventilação assistida com um dispositivo médico ou utilizar ressuscitação boca a boca.

Contato com a Pele: Remover a roupa contaminada assim que possível. Lavar abundantemente a pele exposta com sabão e água. Se a irritação persistir, consulta um médico. Lavar as roupas contaminadas antes de as voltar a utilizar. As roupas ou sapatos de pele altamente contaminados devem ser eliminados.

Contato com os olhos: Lavar imediatamente com água fresca durante, pelo menos, 15 minutos e consultar IMEDIATAMENTE UM MÉDICO.

Ingestão: Consultar imediatamente um médico. NÃO provocar o vômito.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e tardios: Dores de cabeça, vertigens, sonolência, náuseas e outros efeitos do sistema nervoso central.

Notas para o médico: Se ingerido, o material pode ser aspirado para os pulmões e causar pneumonite química. Proceder ao tratamento adequado.

5 – Medidas de combate a incêndio.

Meios de extinção: Utilizar espuma química seca ou dióxido de carbono (CO2) para extinguir as chamas. Meios para extinção não adequados: Jatos diretos de água.

Perigos específicos da mistura ou substância: Produtos de combustão perigosa: Fumo, vapores, produtos de combustão incompletos, monóxidos de carbono.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio: Instruções para o pessoal de combate a incêndios: Evacuar a zona. Evitar que os elementos diluídos ou os meios utilizados para controlar o fogo escorram para riachos, esgotos ou abastecimento de água potável. O pessoal de combate a incêndios deve utilizar equipamentos de proteção padrão e, em espaços fechados, deve usar aparelhos respiratórios autônomos (SCBA). Utilizar água pulverizada para arrefecer superfícies expostas ao fogo e proteger os funcionários.

6 – Medidas de controle para derramamento ou vazamento.

Precauções pessoais

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência: Evitar o contacto com material derramado. Consultar a secção 5 para ver as informações destinadas ao pessoal de combate a incêndios. Consultar a secção 8 para obter conselhos sobre os requisitos mínimos a nível de equipamento de proteção pessoal. Consultar a secção de identificação dos perigos para perigos significativos. Podem ser necessárias medidas de proteção adicionais, dependendo das circunstâncias específicas e/ou da opinião especialista das forças de emergência.

PRECAUÇÕES A NÍVEL AMBIENTAL: Grandes derrames: Construir um dique bem longe do derrame de líquido para posterior recuperação e eliminação. Evitar a entrada em cursos de água, esgotos, caves e áreas confinadas.

Método e materiais para a contenção e limpeza: Derrame em terra: Remover todas as fontes de ignição. Deter a fuga se isso puder ser feito sem riscos. Não tocar ou caminhar sobre o material derramado. A água pulverizada pode reduzir o vapor, mas poderá não evitar a ignição em espaços fechados. Absorver com terra, areia ou outro material não combustível e recuperar tanto produto quanto possível através de métodos como a aspiração, utilizando uma bomba de vácuo aprovada com um motor resistente a chamas. Recuperar fluidos residuais utilizando materiais absorventes. Remover itens contaminados incluindo solo contaminado e colocar em recipientes próprios para eliminação.

Derrame na água: Deter a fuga se tal puder ser feito sem riscos. Limitar imediatamente o derrame com barreiras flutuantes. Remover da superfície retirando a espuma ou utilizando absorventes adequados.

7 – Manuseio e Armazenamento.

Medidas técnicas apropriadas para o manuseio

Precauções para o manuseio seguro:

Evitar respirar névoas ou vapores. Manusear numa área bem ventilada ou fornecer uma ventilação de exaustão eficiente. Os fumos/vapores potencialmente tóxicos/irritantes podem desenvolver-se a partir de materiais aquecidos ou agitados. Utilizar luvas compridas e resistentes a químicos e também óculos de proteção se houver o risco de salpicos. Evitar o contacto prolongado com a pele. Evitar pequenos derrames e fugas para impedir o perigo de escorregamentos. O material pode acumular cargas estáticas o que poderá causar uma faísca elétrica (fonte ignição). Quando o material é manuseado a granel, uma faísca elétrica poderá incendiar quaisquer vapores inflamáveis a partir de líquidos ou resíduos que poderão estar presentes (por exemplo, em operações de troca de carga). Utilizar procedimentos de ligação e/ou ligação à terra adequados. Contudo, a soldadura e ligação à terra podem não eliminar o perigo de acumulação estática. Consultar as normas locais aplicáveis para orientação.

Acumulador estático: Este material é um acumulador estático. Considera-se geralmente que um líquido é um acumulador estático não condutor se a sua condutividade for inferior a 100 pS/m (100×10^{-12} Siemens por metro), sendo considerado um acumulador estático semiconductor se a sua condutividade for inferior a 10 000 pS/m.

Medidas de higiene:**Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade**

Condições adequadas: A escolha do recipiente, como, por exemplo, um tanque de armazenagem, pode afetar a acumulação estática e a dissipação. Manter o recipiente fechado. Manusear os recipientes com cuidado. Abrir devagar para controlar uma possível libertação de pressão. Armazenar em local fresco e bem ventilado. Os recipientes de armazenagem devem ser soldados e ligados à terra. Os recipientes de armazenagem fixa, recipientes de transferência e equipamento associado devem ser soldados e ligados à terra para evitar a acumulação de carga estática.

Recipientes/embalagens adequadas: Camiões cisterna; automotoras; batelões; tambores.

Materiais e revestimentos adequados (compatibilidade química): Aço carbono; aço inoxidável; poliéster; Teflon; álcool polivinílico (PVA)

Materiais e revestimentos não adequados: Borracha de butilo; borracha natural; monómero de etileno-propileno-dieno (EPDM); polistireno; polietileno; polipropileno; poliácrlonitrilo

8 – Controle de exposição e proteção Individual

Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional:

Substância	Norma	8 horas TWA		STEL (15 minutos)	
		ppm	mg/m ³	ppm	mg/m ³
Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, >1% naftaleno	Fornecedor	17	100		
Hidrocarbonetos, C10-C13, aromáticos, >1% naftaleno	Fornecedor	8	50		
Naftaleno	Áustria	10	50		
Naftaleno	Bélgica	10	53	15	80
Naftaleno	Canadá - Quebeque	10	52	15	79
Naftaleno	Dinamarca	10	50	20	100
Naftaleno	União Europeia	10	50		
Naftaleno	França	10	50		
Naftaleno	Alemanha (AGS)	0,1	0,5 de aerossol inalável	0,1	0,5 de aerossol inalável
Naftaleno	Alemanha (DFG)				
Naftaleno	Hungria		50		
Naftaleno	Itália	10	50		
Naftaleno	Japão				
Naftaleno	Polónia		20		50
Naftaleno	Singapura	10	52	15	79
Naftaleno	Espanha	10	53	15	80
Naftaleno	Suécia	10	50	15	80
Naftaleno	Suíça	10	50		

Indicadores Biológicos: Naftaleno Creatinina na urina Fim de turno 4 µmol/mol 1-hidroxipireno UK BMGV

Proteção respiratória: Se os controlos de engenharia não mantiverem as concentrações de contaminantes transportadas pelo ar num nível adequado para proteger a saúde do funcionário, deverá utilizar-se um aparelho de respiração aprovado. A seleção, a utilização e a manutenção do aparelho de respiração têm de estar de acordo com requisitos regulamentares, caso se aplique. Os tipos de aparelhos de respiração a considerar para este material incluem: Semimáscara respiratória Material de filtro tipo A, as normas EN 136, 140 e 405 do Comité Europeu de Normalização (CEN) apresentam máscaras respiratórias e as normas EN 149 e 143 apresentam recomendações a nível de filtros. Para elevadas concentrações transportadas pelo ar, utilizar um aparelho de respiração com fornecimento de ar aprovado, operado num modo de pressão positiva. Os aparelhos de respiração com fornecimento de ar com uma garrafa de escape poderão ser apropriados quando os níveis de oxigénio são desadequados, as propriedades de aviso de gases/vapores são fracas ou caso a capacidade/classificação do filtro purificador de ar possa ser ultrapassada.

Proteção das mãos: Quaisquer informações específicas apresentadas sobre luvas baseiam-se em documentos publicados e dados do fabricante das luvas. A adequabilidade e a durabilidade das luvas serão diferentes, consoante as condições de utilização específicas. Contactar o fabricante das luvas para obter conselhos específicos sobre a seleção e a durabilidade das luvas para as suas condições de utilização. Inspeccionar e substituir luvas gastas ou danificadas. Se houver a probabilidade de contacto prolongado ou repetido, recomenda-se a utilização de luvas resistentes a produtos químicos. Se houver a probabilidade de contacto com os antebraços, utilizar luvas compridas. Nitrilo; as normas EN 420 e EN 374 do CEN apresentam requisitos gerais e listas dos tipos de luvas.

Proteção ocular: Se houver a probabilidade de contacto, recomenda-se a utilização de óculos de proteção com proteções laterais.

Proteção da pele e corpo: As eventuais informações específicas apresentadas sobre vestuário baseiam-se em documentos publicados e dados do fabricante do vestuário. Se houver a probabilidade de contacto prolongado ou repetido, recomenda-se a utilização de vestuário resistente a produtos químicos e óleo.

Medidas de higiene específicas: Observar sempre medidas de higiene pessoal corretas, como proceder à lavagem depois de manusear o material e antes de comer, beber ou fumar. Lavar frequentemente o vestuário de trabalho e o equipamento de proteção para remover contaminantes. Eliminar o vestuário e calçado contaminado que não pode ser limpo. Dispor de bons serviços de gestão interna.

9 – Propriedades físicas e químicas

Aspecto (estado físico, forma e cor) e odor: Líquido vermelho escuro / rosa com odor picante.

pH: Sem dados disponíveis

Ponto de fusão/ponto de congelamento: Sem dados disponíveis

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: 185 °C (365 °F) - 215 °C (419 °F) [ASTM D86]

Ponto de fulgor: >62 °C (144 °F) [ASTM D-93]

Taxa de evaporação: 0,05 [Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, >1 % naftaleno]

Inflamabilidade (sólido; gás) Sem dados disponíveis

Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: UEL: 7,0 LEL: 0,6 [Extrapolado]

Pressão de vapor: Sem dados disponíveis

Densidade de vapor: > 1 a 101 kPa [Calculado]

Densidade relativa: 0,801 - 1,101 [Respeitante a água] [Calculado]

Solubilidade: Insignificante

Coefficiente de partição - n-octanol/água: Sem dados disponíveis

Temperatura de autoignição: >425 °C (797 °F) [Extrapolado]

Temperatura de decomposição: Sem dados disponíveis

Viscosidade: Aprox. 170 cPs [método interno]

Outras informações:

10 – Estabilidade e reatividade

Estabilidade e reatividade: O material é estável em condições normais.

Condições a serem evitadas: Chamas e fontes de ignição de alta energia.

Materiais incompatíveis: Oxidantes fortes.

11 – Informações toxicológicas

Toxicidade aguda: Toxicidade aguda (Oral LD50): >5000 mg/kg (rato) – toxicidade aguda baixa pela via oral
Toxicidade aguda (Dérmica LD50): >2000 mg/kg (coelho) - toxicidade aguda baixa pela via dérmica
Toxicidade aguda (Inalação LC50): >4500 mg/m³ (rato) - toxicidade aguda baixa através de inalação

Corrosão/irritação à pele: Eritema muito ligeiro – quase impercetível (1) – Não irritante
Edema muito ligeiro – quase impercetível (1) – Não irritante

Lesões oculares graves/irritação ocular: Não irritante.

Sensibilização respiratória ou á pele: Teste de maximização com porquinho-da-índia (GPMT): porquinho-da-índia – não sensibilizante

Multagenicidade em célula germinativas: Mutação de genes: negativo – não mutagénico

Carcinogenicidade: NOAEL (nível sem efeitos adversos observáveis) 600 mg/kg oral (rato)
1800 mg/m³ inalação (rato) Suspeito de provocar cancro

Toxicidade à reprodução: Estudo de três gerações: NOAEC (concentração sem efeitos adversos observáveis) 7800 mg/m³, inalação. Rato Não se espera que seja tóxico para a reprodução
Toxicidade maternal: NOAEL (nível sem efeitos adversos observáveis) 150 mg/kg oral (rato)
Não é tóxico para o desenvolvimento

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única: Pode provocar sonolência ou vertigens.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetidas: Não se espera que provoque lesões nos órgãos decorrentes da exposição prolongada ou repetida

Perigo por aspiração: Viscosidade cinemática $\leq 20,5$ mm²/s.
Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias. Com base nas propriedades físico-químicas dos materiais

12 – Informações ecológicas

Ecotoxicidade: Toxicidade aguda (LC50 peixes, 96 horas): 2,0 – 5,0 mg/l *Onchorhynchus mykiss* (truta-arco-íris)

Toxicidade aguda
(EC50 invertebrados aquáticos, 48 horas): 1 – 10 mg/l *Daphnia magna*

Toxicidade aguda
(EC50 plantas aquáticas, 72 horas): 4 – 11 mg/l *Pseudokirchneriella Subcapitata*

Toxicidade aguda
(EC50 micro-organismos, 48 horas): 0,473 mg/l *Tetrahymena pyriformis*

Toxicidade crônica
(Fase inicial da vida dos peixes): 28 dias, 0,103 mg/l NOELR

Toxicidade crônica
(Invertebrados aquáticos): 21 dias, 0,180 mg/l, *Daphnia magna* NOELR

Toxicidade aguda (terrestre): Cientificamente injustificada. A substância é um hidrocarboneto UVCB. Os testes padrão para este ponto terminal destinam-se a substâncias únicas e não são adequados para a avaliação de risco desta substância complexa.

Persistência e degradabilidade: O produto é facilmente biodegradável.

Fototransformação: Cientificamente injustificada. Os testes padrão para semividas para oxidação atmosférica destinam-se a substâncias únicas e não são adequados a esta substância complexa.

Esta substância não tem o potencial para suportar fotólise na água e solo, pelo que este processo não contribuirá para uma perda degradável mensurável desta substância no ambiente.

Estabilidade (hidrólise): Cientificamente injustificada. Os constituintes químicos que compõem os hidrocarbonetos, C10 -C13, aromáticos, >1 % naftaleno consistem inteiramente em carbono e hidrogénio e não contêm grupos hidrolisáveis. Como tal, a possibilidade de sofrerem hidrólise é muito reduzida. Desta forma, este processo de degradação não contribuirá para a sua remoção do ambiente.

Biodegradabilidade: Degradabilidade em água 57 – 61 %: 28 dias. Imediatamente biodegradável em água

**Outros efeitos
adversos:**

13 – Informações sobre transporte

Métodos recomendados para destinação final

Produto: O produto pode ser queimado num forno controlado fechado com capacidade de combustão ou eliminado através de incineração supervisionada a temperaturas muito elevadas para evitar a formação de produtos de combustão indesejáveis.

Embalagem usada: Aviso de recipiente vazio Aviso de recipiente vazio (caso se aplique): Os recipientes vazios poderão conter resíduos e podem ser perigosos. Não tentar voltar a encher ou limpar os recipientes sem instruções adequadas. Os tambores vazios devem ser completamente drenados e armazenados em segurança até serem restaurados ou eliminados de forma adequada. Os recipientes vazios devem ser reciclados, recuperados ou eliminados através de um fornecedor qualificado ou licenciado adequado e de acordo com os regulamentos oficiais. NÃO PRESSURIZE, CORTE, SOLDE, CALDEIE, PERFURE, TRITURE OU EXPONHA OS REFERIDOS RECIPIENTES AO CALOR, CHAMAS, FAÍSCAS, ELETRICIDADE ESTÁTICA OU OUTRAS FONTES DE IGNIÇÃO. ESTES PODEM EXPLODIR E PROVOCAR LESÕES OU MORTE.

14 – Informações sobre transporte

Terrestre:

Número ONU: 3082

Nome apropriado para embarque: ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S.
(Naphthalene Solution)

Classe ou subclasse de risco principal: 9

Classe ou subclasse de risco subsidiário: 90

Número de risco: 9

Grupo de embalagem: III

Hidroviário:

Nome apropriado para embarque: ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S.
(Naphthalene Solution)

Classe ou subclasse de risco principal: 9

Classe ou subclasse de risco subsidiário: 90

Grupo de embalagem: III

Aéreo:**Nome apropriado para embarque:** ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S.
(Naphthalene Solution)**Classe ou subclasse de risco principal:** 9**Classe ou subclasse de risco subsidiário:** 90**Grupo de embalagem:** III**15 – Regulamentações****Pegulamentações específicas para o produto químico:** Regulamento (CE) n.º 1272/2008 (o Regulamento relativo à classificação, rotulagem e embalagem) Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH)
Diretiva 2006/121/CE Diretiva 67/548/CEE Diretiva 1992/32/CEE Diretiva 1999/45/CE**16 – Outras informações:**

As informações contidas neste folheto têm caráter orientativo para uma correta manipulação do produto e procedimentos em caso de emergência.

Uma vez que o uso dessas informações, as condições de uso e transporte do produto não estão dentro do controle da COSMOQUIMICA IND E COMÉRCIOEIRELI, é responsabilidade do usuário o correto uso e manipulação do produto.

Data	Alteração	Fonte	Revisão	Revisor
21/03/2018	Emissão Inicial	MDSD fabricante	00	Alisson
28/06/2018	Atualização sessão 2		01	Alisson